

**FITOSSOCIOLOGIA DO COMPONENTE ARBÓREO DE UMA FLORESTA ESTACIONAL NA ENCOSTA DA SERRA DO SUDESTE, RIO GRANDE DO SUL.** Jurinitz, CF; Jarenkow, JA. PPG Botânica - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul (jurinitz@portoweb.com.br).

As florestas da encosta da Serra do Sudeste são pouco conhecidas tanto do ponto de vista florístico quanto fitossociológico. O objetivo deste trabalho foi determinar a composição e a estrutura do componente arbóreo em um remanescente de floresta primária nessa região. A área de estudo possui cerca de 176 ha e situa-se no município de Camaquã (30°41'21"S e 51°52'53"W), entre 300 e 340 metros de altitude. O clima é do tipo Cfa de Köppen, com médias anuais de temperatura e precipitação de 16,5°C e 1600 mm, respectivamente. Na amostragem foram utilizadas 50 parcelas contíguas de 10 m de lado (0,5 ha), sendo inventariados todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (DAP) igual ou maior do que 5 cm. Os parâmetros populacionais calculados foram a densidade, a frequência, a dominância (absolutas e relativas) e os valores de importância (VI) e de cobertura (VC); além dos parâmetros comunitários de diversidade (H') e equabilidade (J'). O levantamento fitossociológico resultou na amostragem de 1067 indivíduos distribuídos em 61 espécies, 50 gêneros e 31 famílias. Quanto à riqueza específica, houve destaque para a família Myrtaceae, com oito espécies, seguida de Lauraceae, com sete, e Euphorbiaceae, com cinco espécies. A densidade total por área (DTA) foi estimada em 2134 indivíduos/ha e a área basal total em 40,1 m<sup>2</sup>/ha. *Gymnanthes concolor*, *Miconia rigidiuscula*, *Alsophila setosa* e *Sorocea bonplandii* apresentaram elevados valores de importância, principalmente devido à contribuição da densidade e da frequência. *Sloanea monosperma*, *Myrsine* sp. e *Calypttranthes grandifolia* também obtiveram destacada importância, mas em função da área basal acumulada pelos seus indivíduos. A diversidade comunitária estimada foi de 3,149 nats (J' = 0,766), valor que pode ser considerado como um dos mais altos já registrados para as florestas estacionais no Estado. (CNPq).